

Como será O amanhã...

Nada de instinto ou especulação, a cooperativa paranaense Copacol adotou a solução SAP HANA e servidores Cisco UCS para planejar e monitorar os negócios

O samba enredo “O Amanhã” da escola União da Ilha, em 1978, prega que para conhecer o futuro é preciso recorrer aos astros. Mas, ao contrário, a Copacol se rendeu aos recursos tecnológicos e está envolvida em um projeto de “data warehouse” e “business intelligence” (BI), baseado em soluções da SAP e nos servidores Cisco UCS, para

conhecer e manter sob controle a sua operação.

A iniciativa responde a uma exigência prevista no Planejamento Estratégico de 2008, quando a empresa já relatava a necessidade de ferramentas para controle e acompanhamento diário dos negócios - a geração de indicadores, consolidados na plataforma “Balanced Scorecard” (BSC), uma

metodologia de medição e gestão de desempenho.

O ambiente substituiu a tradicional planilha Excel e tem o objetivo de acelerar a tomada de decisão, além de reduzir as perdas dos produtos fornecidos pela Copacol, basicamente alimentos perecíveis – aves, peixes e carnes vermelhas (da criação ao abate e distribuição).

“A partir de 2014, estabelecemos um projeto para fazer toda a parte de planejamento baseado no sistema SAP”, conta Donizete José Diniz, CIO da Copacol. Segundo ele, o objetivo é que o planejamento das diferentes áreas possam ser integrados. “Isso inclui o planejamento orçamentário, a produção, a logística e todos os outros processos”, relata Diniz, ao ressaltar a importância da iniciativa principalmente nas cadeias produtivas que, no caso do frango, vai desde o matrizeiro, o encubatório e a gestão das aves no campo, passando pelo abate e industrialização, até a logística de entrega do produto ao cliente final no mercado interno ou externo.

A infraestrutura de servidores Cisco UCS para o ambiente SAP HANA foi comprada em duas eta-

DIVULGAÇÃO / COPACOL



COPACOL TROCOU PLANILHA EXCEL POR PLATAFORMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

pas: a primeira, no final de 2014 e segunda fase no segundo trimestre de 2015. A iniciativa foi acelerada, também, devido à necessidade de atualização do sistema de gestão empresarial (ERP) que já era fornecido pela SAP.

“Tivemos que migrar a base para HANA, uma indicação da SAP para novos módulos e implementações”, observa o CIO.

Baseado nessa necessidade de atualização do ERP e na demanda por um ambiente de inteligência dos negócios, a SAP indicou a implementação do data warehouse “Eles nos sugeriram adotar uma ferramenta para o planejamento das demandas e para a gestão operacional, além do módulo orçamentário e a metodologia de balanço. Estas três ferramentas precisam trabalhar em uma plataforma de muita velocidade e alto desempenho, porque é necessário reunir todas as bases de dados para compor o ambiente de simulações”, explica Diniz.

Partindo dessa necessidade e respeitando a complexidade da base de dados utilizada para o orçamento, a SAP indicou o BW on Hana rodando sobre a plataforma de servidores Cisco UCS. Diniz destaca que a escolha do hardware partiu de um estudo de mercado e da indicação da própria SAP, que homologa os equipamentos com melhor performance no processamento do SAP BW on Hana.

A atuação da Constel Tecnologia, parceira da Cisco e integradora do sistema, também foi decisiva para a escolha da plataforma. “Já trabalhávamos muito próximos à Constel Tecnologia no atendimento da parte técnica, e a atuação deles em parceria com a Cisco ajudou muito na decisão de entrar nessa nova tecnologia”, relata Diniz.

DIVULGAÇÃO / COPACOL



Sem um monitoramento afinado, qualquer alteração de mercado só chega até nossos diretores quando os produtos já estiverem no ponto de venda”

DONIZETE JOSÉ DINIZ,
CIO DA COPACOL

Outro fator que também pesou na escolha foi o fato de a Copacol já ser usuária da tecnologia Cisco no ambiente de redes local (LAN) e no data center. “O cliente viu que teria melhor desempenho utilizando, appliances e servidores Cisco”, diz Rodrigo Rezende, especialista em data center na Cisco.

Segundo ele, o grande diferencial dos servidores UCS é o fato de ser uma plataforma jovem, desenvolvida há seis anos, e portanto pronta para processar as novas aplicações. “A arquitetura UCS foi desenhada para atender alta performance”, defende, acrescentando que o tripé rede, servidor e aplicação de alto desempenho resulta em grande diferencial no ambiente corporativo. “O SAP HANA exige memória e o UCS é capaz de entregar”, ressalta.

Definido em duas fases, o projeto já colocou em produção o ambiente de “data warehouse” (DW) e o SAP Dynamic Period Control (DPC), que suporta as empresas no planejamento orçamentário.

O CIO da Copacol espera que, ao final do projeto, o planejamento da empresa possa ser desenvolvido

integralmente sobre as novas ferramentas, para gerar informações rápidas, que, por sua vez, acelerem a tomada de decisões. “Hoje, os negócios exigem decisões rápidas e confiáveis”, diz.

Como exemplo, ele cita que para abater 500 mil frangos por dia, a Copacol precisa cruzar toda a cadeia produtiva, desde o fornecimento de ração, o acompanhamento das aves no campo, a evolução, possíveis interferências climáticas, mudanças na alimentação, e a inovação incorporada ao ambiente.

“Olho toda a cadeia produtiva e faço o planejamento”, resume Diniz. Sem este monitoramento afinado, qualquer alteração de mercado só chega até nossos diretores quando os produtos já estiverem no ponto de venda. Sem os novos recursos, só sei que o mercado está sinalizando para um tipo de frango e não para outro depois que o frango estiver no mercado”, pontua Diniz, finalizando que o ambiente de inteligência lhe permite ter informações praticamente em tempo real, o que também dá a dimensão da importância dos servidores Cisco UCS nesta nova operação. ■